

JORGE AMADO, DO LIVRO AO CINEMA: A ADAPTAÇÃO DE *CAPITÃES DA AREIA*

Deolinda de Jesus Freire¹, João Anselmo Santos Lopes², Iara Aparecida Garcia³

1. Doutora do Departamento de Estudos Literários (DEL) do Instituto de Educação, Letras, Artes, Ciências Humanas e Sociais (IELACHS) da UFTM / Orientadora
2. Estudante da EE Profª Neide Oliveira Gomes e bolsista de IC do IELACHS da UFTM
3. Graduada, Pesquisadora do DEL e Colaboradora na EE Profª Neide Oliveira Gomes

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados da pesquisa sobre a adaptação cinematográfica *Capitães da areia* a partir do estudo comparativo entre as artes da literatura e do cinema. A relação entre o romance de Jorge Amado e sua adaptação ressaltou diferenças e semelhanças entre a narrativa literária e a cinematográfica. A metodologia utilizada consistiu na leitura do romance, debate acerca dos conceitos teóricos sobre a produção cinematográfica e relação do livro com o filme. Esse caminho teve como base discutir o desejo de fidelidade do espectador da adaptação cinematográfica quando a compara ao livro. Os objetivos traçados foram cumpridos, principalmente a ruptura do olhar ingênuo com relação à adaptação, afinal ela não deve ser avaliada apenas pelo critério de fidelidade, pois, com frequência, não o cumpre. A adaptação cinematográfica obedece a outros critérios do gênero que não exigem a fidelidade, ainda que a essência do texto literário, com frequência, permaneça.

Palavras-chave:

Literatura; Adaptação Cinematográfica; Narrativa Literária.

Apoio financeiro:

FAPEMIG / BIC JR

Trabalho selecionado para a JNIC pela instituição:

Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

Introdução:

Nas aulas de Língua Portuguesa do Ensino Médio, os professores devem desenvolver habilidades de escrita e leitura, valorizando o uso da norma padrão. Além dos conteúdos gramaticais, relacionados aos campos semânticos, morfológicos e fonéticos, também é atribuído à disciplina o desenvolvimento da habilidade de leitura a partir da literatura, principalmente a brasileira, com o intuito de apresentar aos alunos obras e autores que compõem o cânone literário. Nesse campo, o papel da escola é formar um leitor capaz de se posicionar de forma crítica frente à obra lida "identificando e questionando protocolos de leitura, afirmando ou retificando valores culturais, elaborando e expandindo sentidos" (COSSON, 2016, p. 120). Para desenvolver esse olhar crítico, a proposta de nossa pesquisa foi a de levar o aluno a refletir sobre a relação entre literatura e cinema a partir do romance *Capitães da areia* de Jorge Amado, adaptado em 2011 com título homônimo.

A partir da linguagem do cinema, levamos o aluno a se interessar pela obra literária a fim de que ele desenvolvesse e ampliasse sua habilidade crítica tanto como leitor quanto espectador. Ademais, a escolha por este tema se deveu ao fato de a crítica tratar, com frequência, as adaptações cinematográficas apenas pelo viés da fidelidade ao texto literário. Essa abordagem encobre o valor e a riqueza de filmes inspirados em obras literárias que resultam em boas adaptações. A insistência na fidelidade como critério de leitura e análise de adaptações ignora "o fato de que a literatura e o cinema constituem dois campos de produção cultural distintos, embora em algum nível relacionados" (JOHNSON, 2003, p.44).

O caminho escolhido para o desenvolvimento dessa pesquisa se justifica na medida em que defende a necessidade de motivar a leitura literária a partir de outros gêneros, como as adaptações. A partir da comparação entre literatura e cinema, formamos um leitor capaz de se posicionar frente à obra, aperfeiçoando seu letramento lingüístico, literário e artístico.

O objetivo geral da pesquisa foi o de discutir os conceitos teóricos sobre as linguagens da literatura e do cinema a partir da relação entre o romance *Capitães da areia* de Jorge Amado e sua adaptação cinematográfica. Entre os objetivos específicos, buscamos refletir sobre as especificidades das linguagens da literatura e do cinema e debater a relação entre ambas as artes a partir de aparato teórico sobre o gênero romance e a narrativa cinematográfica.

Metodologia:

A metodologia utilizada para o desenvolvimento desta pesquisa consistiu na leitura do romance *Capitães da areia* e realização de resumo da obra, que foi corrigido e reescrito após reunião com a orientadora e a colaboradora. Nessa primeira etapa, o aluno teve a oportunidade de aprender o gênero resumo, ademais, a estratégia de escrita e reescrita permitiu que ele refletisse tanto sobre o gênero como seu próprio texto. Após a leitura da obra literária, foram discutidos, a partir de aula expositiva, alguns conceitos que regem a produção

cinematográfica. Essa aula mais conceitual teve como base a leitura de ensaios de Ismail Xavier (2003) e Randal Johnson (2003). Na sequência, o aluno foi orientado a assistir a adaptação e estabelecer comparações entre livro e filme, principalmente sobre a construção das personagens e ações levadas para a tela, para debatê-las em reunião com a orientadora e a colaboradora. Por último, o aluno escreveu um texto reflexivo sobre as diferenças entre o romance e o filme, bem como entre a arte literária e a cinematográfica. O principal sujeito participante da pesquisa foi o bolsista de Iniciação Científica João Anselmo Santos Lopes, também autor desse trabalho. Ao longo da pesquisa, João Anselmo foi aluno do primeiro ano do Ensino Médio da Escola Estadual Professora Neide Oliveira Gomes. Os principais materiais utilizados foram o livro *Capitães da areia*, doado pela orientadora para o aluno, o DVD da adaptação, papel sulfite, computador e impressora. Os encontros e reuniões entre bolsista, colaboradora e orientadora foram realizados nas salas e nos laboratórios do Centro Educacional da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM).

Resultados e Discussão:

Dentre as discussões realizadas durante o desenvolvimento da pesquisa, a mais pertinente foi sobre a exigência de fidelidade da adaptação cinematográfica com relação à obra original como o principal parâmetro para apreciar as adaptações. Ou seja, normalmente, o espectador valoriza a adaptação por sua cópia fiel ao texto original e não pelo potencial de leitura, interpretação e criação dos roteirista e diretores de cinema. No início do trabalho, o aluno bolsista alimentava o desejo de fidelidade da adaptação cinematográfica, porém, com as leituras e os debates, compreendeu que se tratam de obras com objetivos e funções diferentes, afinal, o público de ambas as artes também é diferente. A literatura e o cinema constituem dois campos artísticos distintos, ainda que estejam relacionados pelo conceito de narrativa. O crítico Ismail Xavier (2003, p.61) destaca o diálogo entre essas artes e defende que o livro e o filme “são vistos como dois extremos de um processo que comporta alterações de sentido em função do fator tempo, a par de tudo o mais que, em princípio, distingue as imagens, as trilhas sonoras e as encenações da palavra escrita e do silêncio da leitura”. O estudo do romance *Capitães da areia* à luz da adaptação permitiu ao aluno um estudo mais aprofundado das estratégias e dos preceitos que envolvem tanto o campo literário quanto o cinematográfico.

Ao longo da execução da pesquisa, o desejo de fidelidade da obra cinematográfica com relação à obra literária foi desconstruído a partir de leituras e debates entre o aluno, a orientadora e a colaboradora. Houve a compreensão de que a adaptação cinematográfica é uma das leituras possíveis da obra literária e, comumente, não é fiel a ela. Por essa razão, dentre outras, um filme nunca substitui a leitura de um livro.

Conclusões:

O projeto de pesquisa cumpriu com os objetivos traçados uma vez que comprovou que a adaptação cinematográfica, baseada em uma obra literária, não deve ser avaliada apenas pelo critério de fidelidade, pois, com frequência, não o cumpre. A adaptação obedece a outros critérios do gênero que não exigem a fidelidade, ainda que a essência do texto literário, com frequência, permaneça. Percebemos que estudar a adaptação cinematográfica nas aulas de Língua Portuguesa é uma estratégia produtiva para desenvolver o hábito da leitura, bem como contribuir com o letramento literário do aluno. A partir da relação com o filme, o aluno se sente motivado para conhecer mais as personagens e a narrativa literária. É útil destacar que este projeto de pesquisa, do programa de Bolsa de Iniciação Científica Júnior da FAPEMIG, também aperfeiçoou o processo de leitura e escrita do aluno ao longo de seu desenvolvimento.

Referências bibliográficas

- AMADO, J. **Capitães da areia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- CAPITÃES da areia**. Direção: Cecília Amado. Produção: Donald Ranvaud. Salvador: Telecine, 2011, DVD.
- COSSON, R. **Letramento Literário**. São Paulo: Contexto, 2006.
- JOHNSON, R. Literatura e cinema, diálogo e recriação: o caso de Vidas Secas. In: PELLEGRINI, Tânia et al. **Literatura, cinema e televisão**. São Paulo: Senac & Instituto Itaú Cultural, 2003, p.37-59.
- XAVIER, I. Do texto ao filme: a trama, a cena e a construção do olhar no cinema. In: PELLEGRINI, Tânia et al. **Literatura, cinema e televisão**. São Paulo: Senac & Instituto Itaú Cultural, 2003, p. 61-89.